



O-157

Plasma rico em plaquetas e terapia com laser em baixa intensidade na cicatrização de defeitos de fenestração periodontal

Caliente EA*, Neves AP, Belem ELG, Santinoni CS, Ervolino E, Nagata MJH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou, histoquimicamente e imunoistoquimicamente, a influência do plasma rico em plaquetas (PRP), da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) ou da associação de ambos na cicatrização de defeitos de fenestração periodontal (DFP) em ratos.

Métodos

DFP foram criados cirurgicamente na mandíbula de 40 ratos. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: 1) C (controle) e 2) PRP – defeitos preenchidos com coágulo sanguíneo ou PRP, respectivamente; 3) LLLT e 4) PRP/LLLT – defeitos receberam aplicação da LLLT, foram preenchidos com coágulo sanguíneo ou PRP, respectivamente e irradiados novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 10 dias pós-operatórios. As fibras colágenas imaturas e maduras foram avaliadas por análise histoquímica e suas porcentagens foram calculadas. Foram realizadas reações imunoistoquímicas para identificação da osteocalcina (OCN) e osteopontina (OPN). Um método semi-quantitativo foi usado para avaliar a imunomarcagem destas proteínas. Os dados foram analisados estatisticamente.

Resultados

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas porcentagens de fibras colágenas imaturas e maduras entre os grupos experimentais. O grupo PRP/LLLT apresentou padrões de imunomarcagem de OCN e OPN significativamente maiores que o controle.

Conclusões

Conclui-se que a associação PRP/LLLT apresentou maior nível de maturação dos tecidos periodontais mineralizados quando comparada ao controle em defeitos de fenestração em ratos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2013/15380-3).